faz um omelete sem que se quebrem os ovos”, diz Botelho sobre a nova gestão da

O recém-empossado diretor da Codesp, José Alex Botelho, abriu as apresentações do Simpósio de Direito Marítimo organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil nesta quinta-feira, 26 de novembro, trazendo um panorama de como pretende lidar com a gestão portuária em Santos, porto que está envolvido em 27% de toda a movimentação da economia brasileira. Adepto das frases de efeito, Botelho começou com uma que trouxe do Comandante Rolim Amaro, falecido dirigente da TAM: “Querem saber como se ganha dinheiro fácil, rápido – e muito? Parando de perder”, completou, fazendo um paralelo de suas intenções administrativas para o porto, que envolvem analisar os gargalos, perdas e descompassos para, assim, gerar ganhos.

Botelho disse ainda que, diante do cenário de meganavios que requerem infraestrutura específica, o porto de fato precisa de mais investimentos que lhe garantam estabilidade macro-econômica e previsibilidade regulatória, no entanto esses investimentos precisam ser acompanhados de planejamento, uma vez que as iniciativas precisam ser conjuntas, envolvendo terminais, operadores, agentes de longo curso e cabotagem e usuários. Exemplificou com a iniciativa dos TUPs, que direcionou investimentos a 62 terminais de uso privativo, que hoje nem sempre conseguem carga suficiente para operar.